

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 11.160
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
09 DE JUNHO DE 2022

R\$ 2,00

Segunda-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

TANGARÁ

Força Tática apreende 10 quilos de drogas

Ação contou com
apoio da Agência
de Inteligência do
CRVII e PJC **P6**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,98
VENDA: R\$ 4,98



EURO
COMPRA: R\$ 5,24
VENDA: R\$ 5,24

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 269,50
VACA
R\$ 253,00

TEMPO



MAI
26P

Sol com algumas nuvens. Não
chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



**CENTRAL DO
ASSINANTE**
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal **DIÁRIO
DA SERRA**

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Uso de máscaras se tornou facultativo em março

Comitê estuda retorno de medidas restritivas em Tangará

COVID-19 A medida discutida é
para o retorno obrigatório do uso
de máscara **P3**

QUALIFICAÇÃO

Seciteci oferta cursos nos presídios de Tangará e região

Eletricista,
Aplicador Cerâmico
e Costureiro são
os cursos
ofertados **P6**

RIO SEPOTUBA

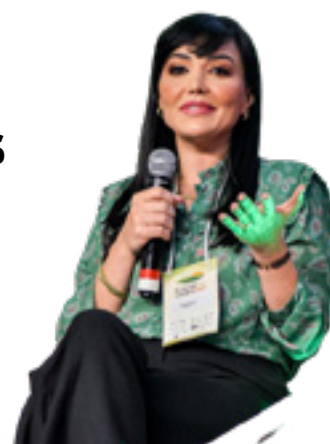
60 pesqueiros são removidos por decisão judicial

Foi determinado
o embargo
de toda
área com
74 pesqueiros **P5**

ELAS NO CAMPO

Produtoras rurais se destacam como protagonistas do agro

Evento reuniu
cerca
de 700
mulheres
que atuam no setor **P2**



Duas Décadas Entregando
Qualidade!

20
ANOS

Central de Atendimento:
(65) 3319-2800

Siga nossas redes sociais:
@altbrasiltransportes
www.altbrasil.com.br

DURALL
MADEIRAS

A MELHOR
EMPRESA DE
TRATAMENTO
DE MADEIRA DE
MATO GROSSO!

PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO

(65) 3326-9002
(65) 99215-9001
DURALL.COM.BR

DS

ARTIGO

O FRITO FAVORITO

Nunca se comeu tanto ovo no Brasil. Em 2021, a média diária de consumo de ovos foi de 257 unidades por pessoa, seis a mais do que média de 2020 e 45 a mais do que em 2018, quando consumo foi de 212 ovos por pessoa. O protagonismo do "zoiudo" está atribuído a um conjunto de fatores, que vão desde a maior participação do produto nas dietas fitness até a elevação do preço das carnes. Desde que a ciência do alimento estuda o ovo, ele já foi de vilão a mocinho pelo menos umas dez vezes e isso tem forte influência na hora de escolher o cardápio. Nos últimos anos, o ovo passou a ser receitado para aqueles que buscam o corpo perfeito devido ao seu alto índice proteico. De um ovo, muitos passaram a comer uma dúzia por dia, sem exagero.

Se a saúde pesa na composição do prato do dia a dia, o preço dos alimentos e o orçamento familiar pesam ainda mais. Assim como o aumentou o consumo per capita de ovos, também cresceu o consumo de aves em detrimento do consumo de carne bovina no Brasil. A carne suína não variou, ficando na casa dos 14 quilos ao ano. Em 2018, o brasileiro comia uma média de 46 quilos e em 2021 este volume passou para 48,12 quilos de carne de frango por ano.

Em 2021, a média diária de consumo de ovos foi de 257 unidades por pessoa

Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foi a maior produção da história e o maior consumo.

Essa indústria, além de grande, também está cada dia mais eficiente e sustentável, incorporando protocolos sanitários, ambientais e de bem-estar animal para colocar na mesa um produto íntegro, em todos os sentidos. Toda essa dedicação é voltada quase que toda para os brasileiros, visto que 99,5% da produção fica no mercado interno.

Com relação ao preço, o aumento da demanda vem valorizando o produto nos últimos meses. E não é só isso, há de se considerar que os custos de produção também registraram altas, sobretudo com relação ao preço do milho que praticamente dobrou de preço entre 2020 e 2021.

De vilão a mocinho para a saúde, ou de coadjuvante para protagonista no prato, fato é que o ovo sempre foi e será um alimento fundamental no prato dos brasileiros e do mundo. Além de extremamente saboroso, pode ser preparado de várias maneiras, todas simples e baratas.

Como se não bastasse, o ovo representa a verticalização da produção de grãos. Sim, isso mesmo.

É a transformação da proteína vegetal e proteína animal, gerando renda e contribuindo para o desenvolvimento social, afinal, boa parte da alimentação das galinhas poedeiras vem do milho e farelo de soja.

E ainda tem gente que se preocupa em descobrir que nasceu primeiro, se o ovo ou a galinha.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

ELAS NO CAMPO

Produtoras rurais se destacam como protagonistas do agro



Daila Delai foi destaque no “Elas no Campo”

Evento reuniu cerca de 700 mulheres que atuam no setor

ROSE DOMINGUES / Assesoria

Com apenas 34 anos de idade, a produtora rural Daila Delai foi destaque no “Elas no Campo” deste ano apresentando um painel que narrou sua história de sucesso à frente da gestão da fazenda da família, em Sapezal. O evento ocorreu na última sexta-feira, 10, em Cuiabá, reunindo cerca de 700 mulheres que atuam no setor do agronegócio.

Daila, que é uma das delegadas da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT), contou que

a paixão pelo agro começou há 12 anos quando, formou em agronomia no estado do Paraná, decidiu se mudar com o marido para Mato Grosso.

“O início exigiu muita coragem, porque foi difícil sair da cidade, onde havia todo conforto, para morar no campo, ficamos sem energia elétrica na fazenda por quase dois anos, as estradas eram de chão e naquele momento eu fiquei totalmente isolada e distante da minha família”, contou a produtora rural.

Apesar dos desafios, Daila destacou que havia uma grande mulher oferecendo apoio, a sogra Beatriz, que vem de uma família de produtores rurais e ajudou nas tomadas de decisão do casal. A fazenda que começou com cinco funcionários já possui 85 colaboradores e

atua de forma verticalizada, passando por atividades da agricultura, pecuária, setor madeireiro e armazéns.

Também de Sapezal, Marilise Marafon, de 55 anos, disse que a agricultura é uma tradição que chegou até ela da avó e da bisavó, que nasceram e cresceram na roça. A diferença hoje é que, as mulheres alcançaram papéis até então destinados aos homens. Da casa e cozinha para a gestão da fazenda junto com o marido, seu principal incentivador.

Viúva há quatro anos, ao contrário de muitas mulheres, ela vem administrando muito bem o negócio familiar. Conta com o apoio do sócio e dos filhos, de 24 e 22 anos, que para sua alegria herdaram do pai a paixão pelo agro e escolheram carreiras afins.

LIDERANÇA FEMININA

Mulheres ocupavam 34% dos cargos gerenciais no agronegócio

ROSE DOMINGUES / Assesoria

No Brasil, segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, havia cerca de 940 mil mulheres no comando de propriedades rurais, um percentual de quase 20% em um universo de 5 milhões de pessoas. Outra pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, realizada em 2018, apontava que as mulheres ocupavam 34% dos cargos gerenciais no agronegócio, um salto considerável comparado há algumas

décadas.

O diretor executivo da entidade, Wellington Andrade, foi mediador em dois painéis e destacou o papel da Aprosoja Mato Grosso no cenário de produção de alimentos do Brasil e do mundo, além de oferecer suporte aos mais de 7 mil produtores associados, estando presente em 45 municípios e com a representatividade de 181 delegados, dentre os quais 36 são mulheres.

“É fundamental esclarecer que mais de 80% dos

produtores atendidos pela Aprosoja-MT possuem menos de 1,5 mil hectares, ou seja, são pequenos e médios produtores que dependem do nosso apoio. Dentre os programas socioambientais desenvolvidos, podemos frisar o papel do Soja Legal, que já possui um total de 3,5 milhões de hectares participantes e visa auxiliar os produtores no cumprimento de todos protocolos e legislações, com foco na produção sustentável”, avaliou Andrade.

MATO GROSSO

Governo divulga resultado preliminar de edital para auxílio a atleta

De Tangará da Serra somente um atleta foi classificado

CIDA RODRIGUES / Secel-MT

O Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), publicou o resultado preliminar do edital Bolsa Atleta 2022, que integra o projeto Olimpús. Com investimentos de R\$ 5,04 milhões, a seleção pública visa conceder bolsas financeiras mensais a atletas de todo o Estado.

“Em nome do governador Mauro Mendes, em nome dos secretários que passaram pela Pasta, quero agradecer os servidores da Secel pelo empenho para efetivar essa política pública, que com certeza

vai garantir ainda mais conquistas para o esporte de Mato Grosso”, expressa o titular da Secel, Jefferson Carvalho Neves.

Dentre os atletas classificados na fase de análise técnica estão moradores de diferentes municípios mato-grossenses, como Alta Floresta, Araputanga, Barra do Garças, Campo

“Com certeza vai garantir ainda mais conquistas para o esporte

Verde, Cuiabá, Cáceres, Denise, Juara, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Sinop, Sorriso e Várzea Grande.

As modalidades praticadas pelos atletas também são variadas e incluem atletismo, boxe, futsal, natação, handebol, judô, karatê-dô tradicional, tênis de mesa, rugby, voleibol e wrestling. Ainda estão na lista de classificados os atletas com deficiência que atuam nas modalidades paralímpicas, tais como goalball, judô e futebol de cegos.

De Tangará da Serra foi classificado o atleta do Basquete, João Arthur Pastro de Lima, na Categoria Estudantil.

Todos os atletas contemplados irão receber o benefício durante 12 meses. Aos esportistas de base, há três categorias de auxílio financeiro: a Infantil, com bolsas de R\$ 200; a Base, no valor de R\$ 400; e a Estudantil, de R\$ 800. Para os atletas de alto rendimento, as bolsas



Guilherme Porto, atleta do wrestling, foi um dos classificados

mensais são de R\$ 1.200, na categoria Nacional, e de R\$ 2 mil, na categoria Internacional.

Com a publicação do resultado preliminar, os interessados devem ficar atentos ao prazo para

interposição de recursos administrativos dessa fase de seleção, que é de dois úteis, ou seja até terça-feira, 14. A homologação do resultado final está prevista para ser publicada no dia 23 de junho.



Aulas retornaram na sexta-feira

TANGARÁ DA SERRA

Pautas da educação seguem em negociação

Melhoria na infraestrutura das escolas é parte da pauta da categoria

REDAÇÃO DS / Serra FM

Após nove dias de greve, os professores da rede municipal de Tangará da Serra retornaram às atividades. As aulas foram retomadas na última sexta-feira, 10, após a categoria firmar um acordo com a prefeitura do município, colocando fim à paralisação.

Na oportunidade o prefeito Vander Masson garantiu o pagamento retroativo do Piso Salarial Profissional Nacional (Lei 11.738), sendo na folha de junho retroativo a maio e em outubro o retroativo de janeiro a abril.

“Depois de muito debate, diálogo e explicações, até a apresentação dos pontos, porque a pauta tem vários pontos, chegou-se a um acordo. (...) Como estávamos em assembleia permanente, logo após a reunião com o prefeito, com o secretário e a comissão que representa a educação, os sindicatos, foi realizada uma reunião com a categoria, no pátio da prefeitura mesmo, e definiu-se por suspender a greve e retornar aos tra-

“Melhor condição de trabalho, melhor condição de estudo nas escolas

balhos o mais urgente possível. Então, greve suspensa”, afirmou a presidente da Subsede do Sintep, professora Francisca Alda de Lima.

Para os demais pontos da pauta, Francisca afirmou que a negociação continua. “Está sendo organizada uma comissão permanente, que fará o debate dos demais pontos que pretendem evoluir no sentido de garantir melhor qualidade, melhor condição de trabalho, melhor condição de estudo nas escolas e nas creches municipais”.

Eles querem melhores condições de estudo e trabalho; melhoria na infraestrutura das unidades escolares; o reconhecimento dos cursos de capacitação pró-funcionário; e qualidade da merenda escolar.

RIO SEPOTUBA

60 pesqueiros são removidos por decisão judicial; Outras áreas estão na mira

Foi determinado o embargo de toda área com 74 pesqueiros

SÉRGIO ROBERTO/ Enfoque B

Ao menos 60 pescadores foram removidos por decisão judicial, nas duas últimas semanas, de áreas de matas ciliares do alto Rio Sepotuba, em Tangará da Serra. A determinação partiu da Justiça Estadual e foi cumprida com base em relatório expedido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), através da Unidade Descentralizada local.

Pela decisão judicial – datada do início de maio e assinada pelo juiz Francisco Ney Gaiva, da 4ª Vara Cível de Tangará da Serra – foi determinado o embargo de toda área com 74 pesqueiros. Destes, 60 estavam localizados à direita da estrada de acesso à Estância Amazonas e foram removidos, restando 14 localizados à direita da estrada, na mesma margem (esquerda) do rio.

Segundo o diretor da Unidade Descentralizada da Sema-MT em Tangará da Serra, Jefferson Zucchi, pescadores que tenham edificações/benfeitorias em áreas de preservação permanente de outros trechos do Sepotuba – como em todo o percurso do rio ao longo da área do Assentamento Antônio Conselheiro.



Muitas construções edificadas às margens dos rios da região

“A remoção é reflexo do trabalho iniciado em 2018

ro e, também, na localidade de Nova Fernandópolis – e seus afluentes também estão sujeitos à remoção.

Ação antiga – A remoção dos pesqueiros é reflexo do trabalho iniciado em novembro de 2018, durante audiência promovida conjuntamente em Tangará da Serra, na sede local da OAB, pelo MPF e pelo Ministério Público Estadual, com participações da Marinha do Brasil, Polícia Militar Ambiental e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Conforme exposto na ACP ajuizada naquela oportunidade, a existência de tablados irregulares significa o desmate de áreas de preservação permanente, a poluição da água, em razão de sua má utilização, além da própria poluição visual dos rios, operando quase que uma “favelização” às suas margens.

A legislação, segundo teor da ação, exige diversos critérios para a regularidade da instalação de dispositivos flutuantes, como composição da estrutura e dimensão, com a finalidade também de manter a segurança aquaviária, conforme orientação da Marinha.

Pesqueiros e tabladros - Muitas construções edificadas às margens dos rios da região - como o Sepotuba - se localizam em áreas de preservação permanente, sem que se tenha certeza de que há a observância da legislação pertinente.

No levantamento realizado em 2018 pelo Ministério Público, ao longo de um percurso de 50 quilômetros de rio, foram relacionados 194 tablados pertencentes a pesqueiros situados no trecho. Destes, pelo menos 95% estavam em desacordo com a legislação ambiental, com metragem inadequada e, muito provavelmente, sem o devido registro junto à Marinha do Brasil. Apenas uma dezena contam com a metragem permitida em lei, que é de 15 metros quadrados (5m x 3m).

Durante o mesmo levantamento, foi constatado que os pesqueiros representam situações preocupantes em vários aspectos, incluindo desmate da mata ciliar para edificações irregulares, assoreamentos, tablados em situação precária (vários deles parcialmente submersos), cevas, banheiros e até casas flutuantes.

INTERVENÇÃO

Sinfra recupera pavimentação da Rua 32 no Tarumã

Assessoria de Imprensa

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) está concluindo a recuperação da pavimentação asfáltica da Rua 32, no bairro Altos do Tarumã, danificada para implantar uma tubulação suplementar e melhorar o abastecimento de água na região.

A obra causou certo transtorno aos moradores da região e usuários da rua, mas a intervenção, segundo explicou o diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae), Héilton Luiz Oliveira, foi necessária e já é possível verificar uma melhora considerável no abastecimento.

Para tampar as valas está sendo utilizado o material CBUQ – Concreto Asfáltico Usinado a Quente que é um dos tipos de revestimentos asfálticos mais utilizados nas vias urbanas e rodovias brasileiras e apropriado para esse tipo de serviço.



Recuperação do asfalto

Espalhe a alegria e a felicidade.
Distribua sorrisos.

CLÍNICA GERAL
ORTODONTIA
IMPLANTES

Dr. Eduardo Homsí
Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

3326-9047 | 9 9935-3383

www.bioinformatics.com.br



fib.com.br/informatica
Curta nossa página!



@bepinfo
Times Instagram



B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299

Tangará Shopping Center, Sala 79



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Seciteci oferta cursos nos presídios de Tangará da Serra, Nortelândia e Araputanga

Eletricista, Aplicador Cerâmico e Costureiro são os cursos ofertados

FABÍOLA TORMES/ Redação DS

O Governo do Estado de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secitec) e da Escola Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Tangará da Serra iniciou cursos de capacitação e qualificação profissional a reeducandos do sistema prisional de Mato Grosso. Os cursos fazem parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e visa transformar positivamente a realidade das pessoas que se encontram à margem dos espaços escolares.

De acordo com a co-

ordenadora Adjunta do Pronatec/Pólo de Tangará da Serra, Ester Ferreira, estão sendo ofertados três cursos, em quatro turmas, em diferentes unidades prisionais da região. Para Tangará da Serra são dois cursos, de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e de Aplicador de Revestimento Cerâmico para duas turmas; e ainda Costureiro de Máquina Reta e Overloque na Cadeira Pública de Araputanga e de Nortelândia.

O trabalho foi iniciado em Nortelândia no dia 30 de maio, Araputanga no dia 31 de maio e em Tangará da Serra no dia 6 de junho. Na oportunidade a coordenadora proferiu a palestra ‘Reintegração Social’. “A reintegração social consiste em oferecer caminhos para que o detento consiga se reinserir na sociedade. Isso pode ser feito a partir da

inclusão de cursos profissionalizantes em presídios e oficinas de arte e escrita, por exemplo”, destaca a coordenadora. “É preciso voltar à sociedade com dignidade! Portanto, precisamos valorizar a reconstrução dos apenados, investindo na educação dos reeducando”.

Para o diretor do CDP de Tangará, Roberto de Souza Siqueira, são cursos de extrema importância para o processo de ressocialização. “Nosso papel é de ressocializador, papel que a gente tem que trabalhar todos os dias e acreditar, firmar as parcerias, para que nosso recuperando, nosso preso de hoje, saia melhor amanhã, que ele saia ressocializado (...) e esses cursos ajudam concretamente na ressocialização”, afirma, esperando que outros cursos sejam oportunizados na unidade.



Visita e entrega dos materiais didáticos em Nortelândia

“A Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra sente-se privilegiada em oferecer cursos para essas pessoas que se encontram com sua liberdade restrita e é de suma importância fazermos esse papel de busca da identidade perdida e fazer com que esses reeducandos tenham um retorno satisfatório e digno à sociedade”, finaliza a diretora da Escola Técnica, Wérica Crislaine Souza Nascimento.

TANGARÁ DA SERRA

Força Tática apreende 10 quilos de drogas e 19 cestas básicas

Ação contou com apoio da Agência de Inteligência do CRVII e PJC

REDAÇÃO DS

A 22ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de Força Tática de Tangará da Serra prendeu na noite do último sábado, da 11 de junho, dois homens, suspeitos pelo tráfico de drogas nos bairros Tarumã e Jardim Acapulco.

De acordo com o Tenente PM Natan Alves, a polícia chegou até os suspeitos após informação da Agência Regional de Inteligência do 7º Comando Regional e em parceria com uma equipe da Polícia Civil, realizaram o monitoramento de duas residências utilizadas por uma facção criminosa para o comércio e armazenamento de drogas.

“Foi feito o monitoramento dessas duas residências usadas para



Apreensões realizadas após monitoramento

o tráfico de drogas (...) e durante a busca logramos êxito em localizar aproximadamente 10 quilos de uma substância análoga a maconha, R\$ 974 em dinheiro, bem como algumas cestas básicas, cerca de 20, que eram utilizadas por esses criminosos para estarem distribuindo a moradores das proximidades onde eles atuavam, com intuito de buscar apoio dessas pes-

soas carentes e evitar que acabassem denunciando eles durante suas atuações criminosas”.

Os suspeitos foram conduzidos ao Cisc e entregues a Polícia Civil, que dará continuidade as investigações. “Felizmente conseguimos retirar de circulação uma boa quantia de entorpecentes e esses dois suspeitos que irão agora responder pelo crime de tráfico ilícito de drogas”.

ÀS MARGENS DA BR-364

Corpo carbonizado é encontrado em carro



Corpo foi encontrado no interior de veículo em chamas

O caso, que a princípio é tratado como homicídio, foi repassado à Polícia Civil

MATHEUS M /TV Centro América

Um corpo carbonizado foi encontrado dentro de um carro pegando fogo na BR-364, na ponte do Córrego Lourencinho, em Rondonópolis, na madrugada de sábado, 11.

Conforme as informações policiais, a vítima foi encontrada sem vida no asfalto traseiro do veículo

Segundo o boletim de

ocorrência, a Polícia Militar foi acionada pois um veículo estava pegando fogo às margens da rodovia. Quando os policiais chegaram ao local, as chamas já tinham sido contidas pelo Corpo de Bombeiros.

Ao apagar o fogo, os socorristas visualizaram que dentro do carro havia um corpo carbonizado.

Com isso, os militares entraram em contato com o proprietário do carro, que disse que ele tinha sido vendido há cerca de três meses.

O caso, que a princípio é tratado como homicídio, foi repassado à Polícia Civil.

ISSO É ROTINA PRA VOCÊ.



ÁGUA PARADA, PRA DENGUE, TAMBÉM.

CERTOS HÁBITOS SÃO
ROTINA PRA GENTE.
MAS POR QUÊ **COMBATER**
A DENGUE AINDA NÃO?

Faça do combate à Dengue
uma rotina. Só assim será
possível eliminar esse perigo.



Vire garrafas de
cabeça para baixo



Elimine água em
vasos de flores



Limpe e tampe
bem a caixa d'água



Mantenha calhas
secas e limpas



Troque sempre
a água do seu pet



Mantenha
piscinas limpas

A DENGUE MATA.

MUDAR SUA ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.



Governo de
**Mato
Grosso**